**CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO SINCRÔNICO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR E GLÂNDULA SALIVAR MENOR DE LÍNGUA**

Autores: MAGDA LUIZA DA COSTA BARROS1; ROBERTA MORGANA MODESTO GARCIA2; THAIS DA SILVA FONSECA3, DIEGO MELO LIMA4

1Acadêmica de Odontologia da Universidade da Amazônia (UNAMA)

2Cirurgiã-Dentista, Universidade da Amazônia

3Residente de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário João de Barros Barreto (UFPA);

4Mestrando e Preceptor da residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário João de Barros Barreto (UFPA);

E-mail:[magdabarros141@gmail.com](mailto:magdabarros141@gmail.com);[robertagarciia72@gmail.com](mailto:robertagarciia72@gmail.com); [thaisfonsc@hotmail.com](mailto:thaisfonsc@hotmail.com); [melolimadiego@gmail.com](mailto:melolimadiego@gmail.com)

O atual trabalho tem como objetivo relatar um caso raro de carcinoma adenóide cístico sincrônico acometendo glândula submandibular e língua. Paciente do sexo feminino, 50 anos, sem antecedente de doença neoplásica prévio, com queixa de aumento de volume em região submandibular e língua, em crescimento progressivo, percebido há aproximadamente 02 anos e meio, de forma simultânea. Ao exame físico extraoral apresenta lesão de aspecto nodular, sintomática, fibrosa e móvel em região submandibular em lado direito. Pelo exame clínico intra-oral, observou-se lesão nodular, fibrosa em região de dorso, ápice, borda lateral e soalho de língua no lado direito, associada a sensibilidade ao toque. Em tomografia computadorizada de face (janela para tecido mole), evidencia-se lesões isodensas e bem delimitadas. Foi realizado biópsia incisional sob anestesia local da lesão localizada em língua e o estudo imunohistoquímico foi compatível com neoplasia glandular bem diferenciada. Posteriormente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese de lesão em língua e biópsia excisional da lesão em glândula submandibular, as quais apresentavam-se com áreas de tecido infiltrados observado no trans cirúrgico. Por este motivo foi realizado nova análise microscópica e imuno-histoquímica e as lesões foram compatíveis com CAC. A paciente está sendo acompanhada para investigar se há sinais de recidivas e para o tratamento definitivo foi encaminhada ao setor oncológico. Dessa maneira, tratando-se de uma neoplasia de ocorrência rara mostra-se o valor de se investigar a fundo para que seja traçado o melhor plano de tratamento e aumentar a taxa de sobrevida da paciente.

**Área:** Estomatologia e Patologia Oral

**Modalidade:** Relato de Caso

**Palavras-chave:** Carcinoma Adenóide cístico; Neoplasias das Glândulas Salivares; Glândula Submandibular.